
Koin
Administradora de
Cartões e Meios de
Pagamento S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2020
e relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Koin Administradora de Cartões e
Meios de Pagamento S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia tem apurado prejuízos repetitivos em suas operações e apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante de R\$ 9.928 mil. Essa situação, entre outras descritas na Nota 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre sua continuidade operacional. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Ênfase de partes relacionadas

Chamamos atenção para as Notas 7 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia mantém saldos e operações comerciais em montantes significativos com partes relacionadas nas condições nela descritas. Dessa forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.



Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 7 de julho de 2020, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.




Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.


- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de outubro de 2021


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
Signed By: PRISCILA DA COSTA E SILVA PASCHOAL GOMES:25258...
CPF: 2525876986
Signing Time: 22 October 2021 | 17:57 BRT

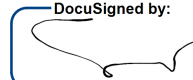

Priscila da Costa e Silva Paschoal Gomes
Contadora CRC 1SP222241/O-0


Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.**Balço patrimonial em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

Ativo	2020	2019	Passivo e patrimônio líquido	2020	2019
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	5.092	7.086	Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	752	21.262
Contas a receber (Nota 6)	12.682	31.139	Fornecedores (Nota 11)	1.045	1.000
Adiantamento a fornecedores	291	136	Arrendamentos a pagar (Nota 9)	381	742
Tributos a recuperar (Nota 15)	17	6	Salários e encargos sociais (Nota 13)	1.644	2.268
Partes relacionadas (Nota 7)	60	93	Tributos a recolher (Nota 15)	1.004	769
Demais ativos	-	21	Partes relacionadas (Nota 7)	18.058	
Total do ativo circulante	18.142	38.481	Outras contas a pagar (Nota 12)	5.186	42.364
			Total do passivo circulante	28.070	68.405
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Provisão para contingências (Nota 14)	30	103
Contas a receber (Nota 6)	-	45	Contas a pagar (Nota 12)	-	52
Depósitos judiciais	24	18	Arrendamentos a pagar (Nota 9)	859	1.112
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 16)	-	10.769	Tributos a recolher (Nota 15)	2.907	1.577
	24	10.832	Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	19.554	6
			Total do passivo não circulante	23.350	2.850
Imobilizado (Nota 8)	233	298	Total do passivo	51.420	71.255
Intangível	287	287	Patrimônio líquido (Nota 17)		
Direito de uso (Nota 9)	885	1.852	Capital social	23.810	31.972
	1.405	2.437	Prejuízos acumulados	(55.659)	(51.477)
Total do ativo não circulante	1.429	13.269	Total do patrimônio líquido	(31.849)	(19.505)
			Total do passivo e patrimônio líquido	19.571	51.750
Total do ativo	19.571	51.750			

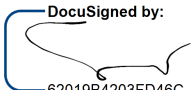
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

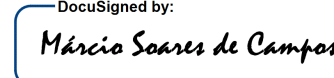
DocuSigned by:

 62019B4203FD46C...
 Gabriel Lacombe Junqueira Franco
 COO

DocuSigned by:

 252F7505AE3A4AF...
 Márcio Soares de Campos
 CPF 265.433.448-80
 CRC: 1SP245118/0-7

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.**Demonstração do resultado e do resultado abrangente****Exercícios findos em 31 de dezembro****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	2020	2019
Receita de vendas e serviços (Nota 18)	962	1.969
Custo das vendas e serviços (Nota 19)	(1.080)	(1.537)
Lucro bruto	(118)	432
Despesas comerciais (Nota 19)	(59)	(267)
Despesas gerais e administrativas (Nota 19)	(24.417)	(28.097)
	(24.476)	(28.364)
Prejuízo operacional	(24.594)	(27.932)
Receitas financeiras (Nota 20)	3.268	3.202
Despesas financeiras (Nota 20)	(7.644)	(1.678)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(4.376)	1.524
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(28.970)	(26.408)
Imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 16)	(10.769)	6.055
Prejuízo do exercício	(39.739)	(20.353)
Prejuízo básico e diluído por quota	(1,98)	(0,64)
Prejuízo do exercício	(39.739)	(20.353)
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Total de resultado abrangente do exercício	(39.739)	(20.353)

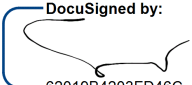
DocuSigned by:

 62019B4203FD46C...
Gabriel Lacombe Junqueira Franco
 COO

DocuSigned by:

 252F7505AE3A4AF...
Márcio Soares de Campos
 CPF 265.433.448-80
 CRC: 1SP245118/0-7

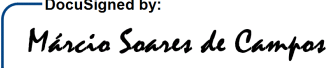
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.**Demonstração das mutações no patrimônio líquido****Exercícios findos em 31 de dezembro****Em milhares de reais**

	Capital social	AFAC	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2019	30.757	1.215	(31.124)	848
Prejuízo do exercício	-	-	(20.353)	(20.353)
Aumento de capital (Nota 17)	1.215	(1.215)	-	-
Em 31 de dezembro de 2019	31.972	-	(51.477)	(19.505)
Aumento de capital (Nota 17)	27.395	-	-	27.395
Absorção de prejuízo (Nota 17)	(35.557)	-	35.557	-
Prejuízo do exercício	-	-	(39.739)	(39.739)
Em 31 de dezembro de 2020	23.810	-	(55.659)	(31.849)

DocuSigned by:

 62019B4203FD46C...
Gabriel Lacombe Junqueira Franco

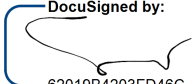
COO

DocuSigned by:

 252F7505AE3A4AF...
Márcio Soares de Campos
 CPF 265.433.448-80
 CRC: 1SP245118/0-7

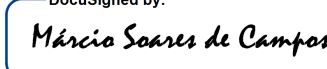
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.**Demonstração dos fluxos de caixa**
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(28.970)	(26.408)
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa		
Juros sobre arrendamentos	134	81
Juros sobre empréstimos	96	-
Depreciação e amortização	368	630
Ajuste por redução de pagamentos de arrendamentos	254	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.007)	8.997
Provisão para contingências	(73)	103
Variações no capital circulante		
Contas a receber	21.509	(37.951)
Tributos a recuperar	(11)	295
Adiantamentos a fornecedores	(155)	-
Outros ativos	15	175
Fornecedores e outras contas a pagar	(37.185)	40.116
Salários e encargos sociais	(624)	-
Tributos a recolher	1.565	1.783
Partes relacionadas	18.091	-
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	(27.993)	(12.178)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado		(161)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(161)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aumento do capital	27.395	-
Pagamento de arrendamentos	(338)	(649)
Captação de empréstimos	20.200	22.348
Pagamento de empréstimos	(21.258)	(3.682)
Caixa líquido gerados pelas atividades de financiamento	25.999	18.017
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(1.994)	5.678
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.086	1.408
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.092	7.086

DocuSigned by:

 62019B4203FD46C...
 Gabriel Lacombe Junqueira Franco

COO

DocuSigned by:

 952F7505AE3A4AF...
 Márcio Soares de Campos
 CPF 265.433.448-80
 CRC: 1SP245118/0-7

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção A - Informações gerais

1 Informações gerais

1.1 Contexto operacional

A Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A. (“Companhia”) é uma Companhia anônima de capital fechado, constituída no Brasil em 2 de abril de 2013 e que tem como principal objetivo a prestação de serviços de meios de pagamento pós pago (através de plataforma tecnológica própria de boleto bancário parcelado) para lojistas que fornecem bens ou serviços para o consumidor final, com a finalidade de incrementar a conversão de vendas dos estabelecimentos associados.

Durante o ano de 2020, a Companhia foi adquirida pela Dfinance Holding Ltda. (“Dfinance”), holding pertencente ao grupo Despegar.com Inc. A qual possui, na data do fechamento destas demonstrações financeiras, 84% do capital social da Companhia.

Com a chegada dos novos sócios, a Companhia começou o processo de integração de outros produtos no seu portfólio como, por exemplo, o Gateway de pagamentos e a solução de Antifraude, com o intuito de melhor atender as necessidades de seus clientes e parceiros.

A Companhia vem apurando prejuízos em suas operações e apresenta excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes. A Administração espera, que com a retomada do setor de turismo, maior eficiência na prestação de serviços a seus clientes e nos controles de gastos, conseguirá, gerar fluxo de caixa suficiente para fazer frente às suas obrigações e compromissos. Até que suas operações retomem o nível de pré pandemia e o correspondente equilíbrio financeiro do seu fluxo de caixa, a Companhia continuará a depender do apoio de seus quotistas para custear suas operações. Neste sentido a Companhia recebeu em maio de 2021, da acionista Dfinance, via mútuo, o valor de R\$ 9.172 com vencimento em maio de 2022.

A Companhia já observa uma melhora significativa no volume de vendas a partir do mês de maio de 2021, isso devido ao avanço da vacinação, no Brasil e no Mundo, e queda nos números de casos de COVID-19.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 22 de outubro de 2021.

1.2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional toda vez que, com a entrada dos novos sócios, todos os compromissos adquiridos perante os credores no passado passaram a ser renegociados e, desta forma, as incertezas passadas foram eliminadas.

A elaboração das demonstrações financeiras foi conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 26.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, têm seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.1.

1.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alterações adotadas pela Companhia

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2020:

- Definição de material: alterações ao CPC 26 “Apresentação das Demonstrações Contábeis” e CPC 23 “Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro”
- Definição de negócio: alterações ao CPC 15 “Combinação de Negócios”
- Reforma da IBOR: alterações ao CPC 48, CPC 38 e CPC 40 “Instrumentos Financeiros”
- Estrutura Conceitual Revisada para Relatórios Financeiros
- Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento: alterações ao CPC 06 (R2) “Arrendamentos”

As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para a Companhia.

Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

1.4 Efeitos da pandemia provocada pela COVID-19

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia. As autoridades governamentais de diversos países, incluindo o Brasil, impuseram restrições de contenção do vírus. A Companhia definiu plano de gestão da pandemia, com medidas preventivas e de mitigação dos seus efeitos, em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais.

A Companhia realizou uma série de iniciativas visando garantir a saúde de seus funcionários, prestadores de serviço e de seus clientes em resposta à expansão do COVID-19, evoluindo rapidamente para o modelo de trabalho remoto dos seus funcionários, incluindo o envio de computadores, monitores e teclados, garantindo a saúde de seus funcionários e que as operações se mantivessem com o mesmo nível de qualidade.

Desde o início da crise oriunda do COVID-19, a Companhia prosseguiu monitorando regularmente os efeitos da pandemia na continuidade de suas operações e em seus indicadores financeiros, com reporte direto à administração dentro de um comitê de risco, além de melhorias da estrutura de controles internos (principalmente em novos controles para o fluxo de reembolsos por cancelamentos aos clientes e alongando de prazo) e do reforço do monitoramento dos indicadores de liquidez e capital.

Dentro dos comitês, mudanças no perfil de risco e comportamento dos clientes (como por exemplo aumento dos atrasos nos pagamentos de clientes por conta dos cancelamentos involuntários das companhias aéreas) são capturadas tempestivamente auxiliando na mitigação do risco de crédito e na tomada de decisão estratégica de curto prazo para enfrentamento da crise, bem como de longo prazo para o pós-crise. Os resultados foram utilizados para balizar decisões de negócio pautadas pela sustentabilidade e gestão de riscos.

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia também ajustou significativamente os gastos variáveis, renegociou contratos e ajustou as equipes a nova realidade operacional e ainda teve um grande número de cancelamentos, o que também afetou os resultados desse exercício.

As avaliações mais relevantes estão comentadas a seguir:

a) **Análise de eventuais aumentos das perdas de crédito**

A Administração analisou o potencial risco relacionado ao aumento da inadimplência de seus clientes diante deste cenário desafiador e sem precedentes. A Administração realizou uma intensificação nos critérios de cobrança. Adicionalmente, diante do cenário de incertezas na economia, ocasionado pela pandemia do COVID-19, a Companhia revisou as variáveis que compõem a metodologia de mensuração das estimativas de perdas bem como os reflexos na recuperação dos créditos. Cabe salientar, que seguimos acompanhando diariamente o crédito e a situação financeira dos clientes, no entanto, não foi necessário constituir um reforço com valor expressivo de perdas estimadas com crédito.

b) **Análise do cumprimento das obrigações assumidas com clientes e fornecedores**

A Administração avaliou seus principais contratos de fornecimento e suprimento de clientes e fornecedores, respectivamente, e concluiu que, apesar dos impactos causados pelo COVID-19, as obrigações contratuais seguem sendo cumpridas e não há evidências ou formalização de insolvência ou qualquer descontinuidade.

Mesmo assim, foram tomadas algumas medidas para proteger o capital da Companhia, como por exemplo, o alongamento dos prazos para reembolsos a clientes e para os pagamentos a alguns fornecedores. Adicionalmente, dadas as condições de incerteza sobre o momento de retorno ao local de trabalho e do formato da volta (100% presencial ou home-office parcial), a Administração negociou a devolução do terceiro andar, alugado no prédio domicílio da Companhia, como forma de diminuir os gastos fixos da Companhia.

c) **Avaliação da liquidez da Companhia**

A Companhia apurou prejuízos em suas operações e apresenta excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes, e conta com o equilíbrio financeiro de médio prazo que será alcançado através da geração operacional de caixa com a retomada do setor de viagens, complementados por possíveis operações de captação de recursos no mercado financeiro e o suporte financeiro do controlador.

Seção B - Riscos

2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

2.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Passivo contingente

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões trabalhistas, tributárias e cíveis, para as eventuais perdas decorrentes desses processos, são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais externos. Consubstanciada na opinião de seus consultores legais, a Companhia entende que os encaminhamentos e as providências legais cabíveis a cada caso já foram tomadas e são suficientes para preservar o patrimônio da Companhia, não existindo a necessidade de reconhecimento de quaisquer provisões adicionais em relação àquelas contabilizadas.

(b) Perda (*impairment*) de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício. Detalhes sobre as principais premissas e dados utilizados são divulgados na Nota 3.1 (b).

3 Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros e risco de preço), risco de crédito, risco de capital e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela administração. A tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de riscos, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de, basicamente, ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de relações comerciais com fornecedores domiciliados no exterior.

A exposição da Companhia ao risco de variação nas taxas de câmbio é aplicável principalmente às contas a pagar a fornecedores estrangeiros denominadas em moeda diferente da moeda funcional da Companhia.

A tabela a seguir mostra a exposição cambial líquida da Companhia em 31 de dezembro de 2020:

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Passivo</u>	<u>Exposição</u>
	<u>Contas a pagar</u>	<u>cambial líquida</u>
Exposição em USD		
Dólar norte-americano (milhares)	(27)	(27)
Valores convertidos para milhares de reais	(138)	(138)

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a aplicação de recursos em termos de taxas pós-fixadas.

O principal risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos com taxas variáveis, expondo a Companhia ao risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

O risco de crédito é avaliado como baixo em face da carteira de clientes. As demonstrações financeiras contemplam provisão para fazer face a eventuais perdas na recuperação de recebíveis.

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. As receitas da Companhia advêm substancialmente da taxa de MDR (*Merchant Discount Rate*), taxa percentual cobrada do merchant em cada transação efetuada dentro do âmbito do arranjo de meios de pagamentos da Companhia.

Como resultado do ambiente econômico gerado pela crise do COVID-19 e seu respectivo impacto significativo, principalmente no mercado de turismo, a Companhia utilizou dados econômicos e de clientes com base nas principais agências de rating de forma a capturar o impacto esperado da crise na carteira de recebíveis e incrementou o fator prospectivo.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração, monitorando as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Mais de cinco anos</u>
Em 31 de dezembro de 2020			
Fornecedores e contas a pagar	6.231		
Arrendamento a pagar	381	859	
Empréstimos e financiamentos	752	16.333	3.221

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Mais de cinco anos</u>
Em 31 de dezembro de 2019			
Fornecedores e contas a pagar	43.416		
Arrendamentos a pagar	742	1.112	
Empréstimos e financiamentos	21.262		6

3.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Seção C - Notas explicativas relevantes selecionadas

4 Instrumentos financeiros por categoria

Ativos financeiros	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ativos ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa (i)	5.092	7.086
Contas a receber	12.682	31.139
Partes relacionadas	60	93
Depósitos judiciais	24	18
	<u>17.858</u>	<u>38.336</u>

(i) As aplicações financeiras têm como objetivo a gestão conservadora dos recursos da Companhia, com foco na preservação do montante aplicado e grau de liquidez. As aplicações estão em Certificados de Depósito Bancário (CDBs), Títulos Públicos ou em operações compromissadas com lastro de terceiros, sempre em instituições de primeiro nível.

Passivos financeiros	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Passivo ao custo amortizado		
Fornecedores	1.045	1.000
Outras contas a pagar	5.186	42.364
Passivos de arrendamento	1.240	1.854
Empréstimos e financiamentos	20.307	21.268
	<u>27.778</u>	<u>66.486</u>

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa e bancos em moeda local		807
Aplicações financeiras (i)	5.092	6.279
	<u>5.092</u>	<u>7.086</u>

(i) Refere-se as aplicações em CDB, remuneradas em 81% de CDI (2019 – 96%).

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Contas a receber

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Valores a receber	21.379	43.189
Juros a incorrer	(2.195)	(2.496)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (i)	<u>(6.502)</u>	<u>(9.509)</u>
	<u>12.682</u>	<u>31.184</u>

(i) Refere-se a perda estimada sobre os recebíveis vencidos e a vencer, baseado nos dados históricos da Companhia e nas probabilidades de perda futura estimadas pelos modelos internos.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo em 1º de janeiro	9.509	512
Provisões	7.291	8.997
Reversões	(789)	-
Perda efetiva – baixa contra contas a receber	<u>(9.509)</u>	<u>-</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>6.502</u>	<u>9.509</u>

7 Partes relacionadas

A Companhia mantém transações em condições específicas com partes relacionadas as quais foram realizadas em condições e prazos definidos entre as partes considerando os tipos de transação.

(a) Contas a receber partes relacionadas

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Koin Tec		86
Ricardo Laureano Siqueira	<u>60</u>	<u>7</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>60</u>	<u>93</u>

(b) Contas a pagar operacional com partes relacionadas

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Serviço de referência de clientes (i)	18.058	

(i) Refere-se aos valores a repassar à Decolar referente aos serviços de intermediação.

(c) Contas a pagar operacional com partes relacionadas

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Vendas de serviços		
Serviço de referência de clientes	532	

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui todos os administradores da Companhia. A remuneração paga ao pessoal-chave da administração por serviços prestados foi de R\$ 733 (2019 – R\$ 411).

8 Imobilizado

	<u>Equipamentos telecomunicações</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Computadores e periféricos</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2019	-	42	2	152	196
Aquisição	4	75	-	83	162
Depreciação	-	(8)	-	(52)	(60)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	4	109	2	183	298
Custo total	4	126	2	278	410
Depreciação acumulada	-	(17)	-	(95)	(112)
Valor residual	4	109	2	183	298
Saldos em 1º de janeiro de 2020	4	109	2	183	298
Depreciação	(1)	(13)	(1)	(50)	(65)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3	96	1	133	233
Custo total	4	126	2	278	410
Depreciação acumulada	(1)	(30)	(1)	(145)	(177)
Valor residual	3	96	1	133	233

9 Arrendamentos

O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ativos de direito de uso		
Edificações	885	1.852
Passivos de arrendamentos		
Circulante	381	742
Não circulante	859	1.112
	<u>1.240</u>	<u>1.854</u>

A demonstração do resultado inclui os seguintes montantes relacionados a arrendamentos:

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Encargo de depreciação dos ativos de direito de uso (incluído em despesas - encargo total de depreciação)	(303)	(570)
Ajustes por redução de pagamento	(254)	-
Despesas com juros (incluídas nas despesas financeiras)	(134)	(82)
	<u>(691)</u>	<u>(652)</u>

Ativos de direito de uso

A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo em 1º de janeiro	1.852	2.422
Ajustes por remensuração	(664)	-
Despesa de depreciação	(303)	(570)
Saldo de direito de uso em 31 de dezembro	<u>885</u>	<u>1.852</u>

Passivos de arrendamento

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo em 1º de janeiro	1.854	2.422
Ajustes por remensuração	(664)	-
Ajuste por redução de pagamentos	254	-
Juros provisionados	134	(81)
Pagamentos	(338)	(487)
Saldo dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro	<u>1.240</u>	<u>1.854</u>

Em decorrência da pandemia da COVID-19, a Companhia renegociou o contrato de aluguel e obteve descontos sobre os valores contratuais acordados. Considerando o atendimento dos requisitos estabelecidos pela alteração da norma CPC 06 (R2) - "Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento", a Companhia adotou o expediente prático previsto na norma de registrar as referidas reduções nos pagamentos dos arrendamentos.

Maturidade dos contratos

<u>Vencimento das prestações</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Menos de 1 ano	663	1.029
Entre 1 e 2 anos	525	1.003
Entre 2 e 5 anos	552	1.144
	<u>1.740</u>	<u>3.176</u>
Valores não descontados (Juros embutidos)	(500)	(1.322)
Saldo em 31 de dezembro	<u>1.240</u>	<u>1.854</u>

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Empréstimos e financiamentos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Empréstimos bancários		
Circulante	752	21.262
Não circulante	<u>19.555</u>	<u>6</u>
Total dos empréstimos	<u><u>20.307</u></u>	<u><u>21.268</u></u>

A Companhia reestruturou seus empréstimos e alongou o prazo da dívida. O empréstimo bancário em reais tem vencimento até 2026, a taxa de 4% a.a. + CDI-DI (2019 – 4% a.a. + CDI-DI%).

11 Fornecedores

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fornecedores em moeda local	1.045	1.000

12 Contas a pagar

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Crédito de terceiros a repassar (i)	-	42.304
Outros contas a pagar	<u>5.186</u>	<u>60</u>
	<u>5.186</u>	<u>42.364</u>

(i) Valores a serem repassados aos estabelecimentos comerciais. Em 2020, o saldo está sendo considerado em partes relacionadas, após a aquisição pela Dfinance passou a ser saldo com empresa do mesmo grupo econômico.

13 Salários e encargos sociais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Pró labore a pagar	-	8
Salários e ordenados a pagar	-	260
INSS a recolher	533	950
FGTS a recolher	67	64
IRRF sobre salário a recolher	150	213
Provisão para férias	<u>894</u>	<u>773</u>
	<u>1.644</u>	<u>2.268</u>

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Provisão para contingências

- (a) Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes passivos relacionados a contingências:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Contingências trabalhistas	-	43
Contingências cíveis (i)	<u>30</u>	<u>60</u>
	<u>30</u>	<u>103</u>

- (i) Referem-se basicamente às ações por danos morais e materiais, movidas por clientes.

- (b) A movimentação da provisão no exercício está demonstrada a seguir:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo em 1º de janeiro	103	-
Provisões	-	103
Reversões	<u>(73)</u>	<u>-</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>30</u>	<u>103</u>

- (c) Perdas possíveis não provisionadas

A Companhia possui ações de natureza cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, no valor de R\$ 810 (R\$ 398 em 2019), para os quais a Administração da Companhia, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, não constituiu provisão.

15 Tributos a recuperar e a recolher

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Imposto de renda retido na fonte a recuperar	15	2
COFINS a recuperar	2	-
Outros	<u>-</u>	<u>4</u>
Impostos a recuperar	<u>17</u>	<u>6</u>
Parcelamento impostos (i)	3.889	2.111
Imposto de renda retido na fonte a recolher	-	10
PIS/ COFINS a recolher	6	153
Imposto sobre serviços a recolher	3	12
Outros	<u>12</u>	<u>60</u>
Impostos a pagar	<u>3.910</u>	<u>2.346</u>
Impostos a pagar circulante	<u>1.004</u>	<u>769</u>
Impostos a pagar não circulante	<u>2.906</u>	<u>1.577</u>

- (i) Em 2020, devido a pandemia a Companhia negociou novos parcelamentos, conforme quadro a seguir:

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
COFINS	225	59
CSRF	41	-
INSS	2.929	2.004
IRRF	646	38
ISS	19	-
PIS	29	10
Total	<u>3.889</u>	<u>2.111</u>

Os parcelamentos têm seus vencimentos distribuídos da seguinte maneira:

	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>
COFINS	46	55	63	52	9
CSRF	10	14	12	4	-
INSS	748	860	815	465	41
IRRF	150	150	149	140	58
ISS	12	6	-	-	-
PIS	13	15	2	-	-
Total	<u>979</u>	<u>1.100</u>	<u>1.041</u>	<u>661</u>	<u>108</u>

16 Imposto de renda e contribuição social

Os tributos devidos sobre o lucro tributável foram apurados observando o regime de lucro real. A Companhia não obteve lucro fiscal e por isso não apurou imposto de renda e contribuição social. Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(28.970)	(26.408)
Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas previstas na legislação	9.850	8.979
Adições permanentes, líquidas	(226)	(35)
Adições temporárias para as quais nenhum imposto diferido foi reconhecido	(2.448)	(3.083)
Base negativa cujo diferimento foi desconsiderado por falta expectativa de realização	(17.751)	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>(10.575)</u>	<u>5.861</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(10.575)</u>	<u>5.861</u>

Em 2020, a Companhia registrou a baixa do imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R\$ 10.575, com base nas projeções de resultados futuros nos quais demonstram a não utilização destes créditos por lucros tributáveis projetados para os próximos exercícios.

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas da contribuição social, além de despesas não dedutíveis temporariamente na apuração do lucro tributável, no montante de R\$ 38.400 (R\$ 17.309 em 2019) para imposto de renda e para contribuição social, os quais não possuem prazos prescricionais e sendo sua compensação limitada a 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base futuro.

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado está dividido em 31 de dezembro de 2020 em 23.809.524 ações (31.971.974 ações em 31 de dezembro de 2019) com valor nominal de R\$ 1 cada, distribuídas da seguinte forma:

	Quantidade de quotas	
	2020	2019
Dfinance Holding Ltda.	20.000.000	
Koin LLC	3.809.524	31.971.974
	<u>23.809.524</u>	<u>31.971.974</u>

A Administração aprovou, por meio de Alteração do estatuto social, realizada em 30 de julho de 2020, aumento do capital social no montante de R\$ 7.395, com a emissão de 7.395.038 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 cada, totalmente integralizadas, além da redução de capital social para compensação de prejuízos acumulados no montante de R\$ 35.557 com o cancelamento de 35.557.488 ações.

A Administração aprovou, por meio de Alteração do estatuto social, realizada em 20 de agosto de 2020, aumento do capital social no montante de R\$ 20.000, com emissão de 20.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 cada, totalmente integralizadas pela Dfinance Holding Ltda..

A Companhia teve dois aumentos de capital, datados de 4 e 31 de outubro de 2018, nos valores de R\$ 771 e R\$ 443, respectivamente, que foram incorporados ao capital social em 1 de agosto de 2019.

18 Receitas de vendas e serviços

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	2020	2019
Vendas brutas de produtos e serviços	1.213	2.218
Devoluções / cancelamentos	(127)	-
Impostos sobre vendas	(124)	(249)
Receita líquida	<u>962</u>	<u>1.969</u>

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**19 Custo das vendas e serviços e
despesas gerais e administrativas**

	2020	2019
Custos		
Comissões administrativas	(246)	(458)
Consultas de dados de clientes - Bureau Anti-fraude	(774)	(978)
	(60)	(101)
Total dos custos das vendas e serviços	(1.080)	(1.537)
Despesas comerciais		
Despesas com propaganda e publicidade	(1)	(68)
Despesas com feiras e exposições	(33)	(97)
Campanhas de incentivo	(24)	(98)
Outras despesas	(1)	(4)
Total das despesas comerciais	(59)	(267)
Despesas gerais e administrativas		
Despesas com salários e ordenados	(6.177)	(5.495)
Despesas com benefícios	(1.031)	(1.177)
Impostos e contribuições sobre folha	(2.195)	(2.118)
Despesas com provisões	(970)	(1.150)
Despesas de ocupação	(978)	(793)
Despesas com consultoria e assessoria	(1.494)	(2.801)
Despesas com tecnologia	(1.738)	(1.427)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.502)	(8.997)
Despesas tributárias	(170)	(297)
Despesas legais e judiciais	(545)	(130)
Despesas com depreciação	(621)	(631)
Provisão para contingências	73	(103)
Despesas com outros serviços tomados	(1.274)	(1.198)
Outras despesas	(794)	(1.780)
Total das despesas gerais e administrativas	(24.416)	(28.097)

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Receitas e despesas financeiras

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Despesas com juros	(2.373)	(298)
Despesas fianças bancárias	(3.000)	-
Despesas com juros de empréstimos	(97)	(17)
Despesas com juros de arrendamento	(134)	(81)
Despesas com juros de impostos	(724)	-
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	(474)	(875)
Perdas cambiais	(44)	(28)
Outras despesas financeiras	(798)	(379)
Despesas financeiras	<u>(7.644)</u>	<u>(1.678)</u>
Ganhos cambiais	1	3
Receitas de juros	3.229	3.098
Outras receitas financeiras	37	101
Receitas financeiras	<u>3.267</u>	<u>3.202</u>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	<u>(4.377)</u>	<u>1.524</u>

21 Eventos subsequentes

Em 24 de abril de 2021, a Companhia celebrou um contrato de mútuo no valor de R\$ 9.172 a taxa de 1% a.m. com sua controladora. O vencimento dar-se-á em maio de 2022, podendo ser prorrogado por mais um ano, com pagamento do principal e juros no vencimento do contrato, viabilizando assim o equilíbrio no caixa da Companhia.

Seção D - Políticas contábeis

23 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

23.1 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

23.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

23.3 Ativos financeiros

23.3.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria de mensuração “Mensurados ao custo amortizado”.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

A Companhia reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

23.3.2 Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

23.3.3 Mensuração

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- . É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- . Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os recebíveis da Companhia são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio da Companhia para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica como Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/ (perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26.3.4 Impairment

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

23.3.5 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

23.4 Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela venda de prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros quando aplicáveis, deduzidas das provisões para perdas. A Companhia provisiona perdas estimadas desde o momento da formação do contas a receber.

23.5 Ativos intangíveis

Softwares

As licenças de *softwares* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. O Software foi adquirido com os códigos fontes, o que possibilita à companhia sua customização e atualização, tornando sua vida útil indeterminada.

23.5 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

- . Máquina, equipamentos, inclusive de comunicação 10 anos
- . Móveis e utensílios e instalações - 10 anos
- . Computadores e periféricos e veículos - 5 anos

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Despesas operacionais" na demonstração do resultado.

23.6 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

23.7 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram contratados no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

23.8 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

23.9 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23.10 Capital social

As ações são classificadas no patrimônio líquido.

23.11 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada serviço.

O resultado da Companhia é oriundo, principalmente por:

- . Comissões recebidas pelos serviços de intermediações de pagamentos quando o cliente efetiva a reserva. intermediação de pagamentos;
- . Juros sobre pagamentos parcelados oriundos da intermediação de pagamentos.

(a) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

23.12 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

23.14 Arrendamentos

A Companhia aluga alguns andares de prédios comerciais para sua área administrativa. Em geral, o contrato de aluguel é realizado por período fixo de dez anos, porém eles podem incluir opções de prorrogação.

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo está a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, a Companhia:

- sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido;
- usa uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pela Companhia, sem financiamento recente com terceiros; e
- faz ajustes específicos à taxa, como no prazo, país, moeda e garantia, por exemplo.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;

Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- . quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- . quaisquer custos diretos iniciais; e
- . custos de restauração.

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor.

Os pagamentos associados aos arrendamentos de curto prazo e todos os arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

23.15 Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro básico por lote de mil ações - utilizando o número médio ponderado de ações totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme Pronunciamento Técnico CPC 41.

23.16 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida somente na data em que são aprovados pelos acionistas, em reunião dos administradores.

* * *

Certificate Of Completion

Envelope Id: 563229FDCA5A4EC0B20AB1A057CCDE40

Status: Completed

Subject: Please DocuSign: KOIN20.DEZ.pdf

Source Envelope:

Document Pages: 29

Signatures: 1

Envelope Originator:

Certificate Pages: 2

Initials: 0

Vanessa Santos

AutoNav: Enabled

Av. Francisco Matarazzo, 1400, Torre Torino, Água Branca

Envelopeld Stamping: Enabled

São Paulo, SP 05001-100

Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

vanessa.santos@pwc.com

IP Address: 34.100.8.111

Record Tracking

Status: Original

22 October 2021 | 17:36

Holder: Vanessa Santos

vanessa.santos@pwc.com

Location: DocuSign

Status: Original

22 October 2021 | 17:57

Holder: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Location: DocuSign

@pwc.com

Signer Events

Priscila da Costa e Silva Paschoal Gomes

priscila.paschoal@pwc.com

PwC BR

Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP Smart Card

Signature Issuer: AC SERASA RFB v5

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via DocuSign

Signature

Signature Adoption: Drawn on Device

Using IP Address: 34.100.9.85

Timestamp

Sent: 22 October 2021 | 17:37

Viewed: 22 October 2021 | 17:54

Signed: 22 October 2021 | 17:57

In Person Signer Events**Signature****Timestamp****Editor Delivery Events****Status****Timestamp****Agent Delivery Events****Status****Timestamp****Intermediary Delivery Events****Status****Timestamp****Certified Delivery Events****Status****Timestamp****Carbon Copy Events****Status****Timestamp**

Vanessa Santos

vanessa.santos@pwc.com

PwC BR

Security Level: Email, Account Authentication (None)

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via DocuSign

COPIED

Sent: 22 October 2021 | 17:57

Viewed: 22 October 2021 | 17:57

Signed: 22 October 2021 | 17:57

Witness Events**Signature****Timestamp****Notary Events****Signature****Timestamp****Envelope Summary Events****Status****Timestamps**

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
Envelope Sent	Hashed/Encrypted	22 October 2021 17:37
Certified Delivered	Security Checked	22 October 2021 17:54
Signing Complete	Security Checked	22 October 2021 17:57
Completed	Security Checked	22 October 2021 17:57

Payment Events	Status	Timestamps
-----------------------	---------------	-------------------